# Filtros

### Introdução

• Os filtros indicados na cláusula WHERE de uma consulta SQL são representados em um plano de execução por um operador especial

No DBest, esse operador é chamado de Filter

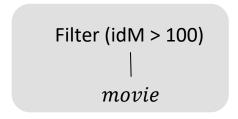
 Nos próximos slides, veremos diversas possibilidades de uso desse operador

#### Sumário

- Operador Filter
- Uso do índice para resolver filtros
- Etada de complementação
- Filtro sobre o índice primário
- Filtro sobre o índice secundário
  - Com covering index
  - Sem covering index

#### Operador Filter

- O operador Filter é unário: se conecta a um operador de entrada
- Ele define as condições de filtragem que precisam ser satisfeitas
- No exemplo abaixo, o filtro define que, dos filmes recuperados a partir de movie, apenas os que possuem idM maior do que 100 devem ser mantidos



## Operador Filter

- Se a entrada de um filtro for um operador indexado
  - o próprio operador conectado se encarrega de resolver o filtro



#### Operador Filter

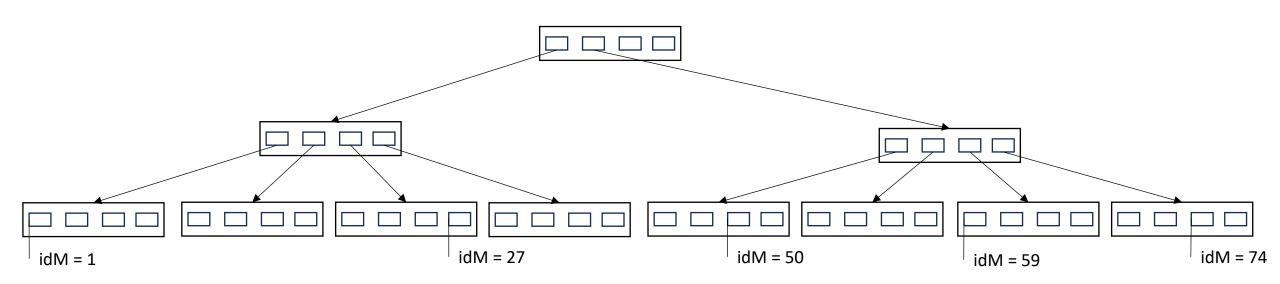
- No exemplo abaixo
  - O operador de filtro está conectado ao índice primário movie
    - Por isso, cabe ao índice resolver o filtro e devolver apenas as tuplas solicitadas
  - Esse índice tem idM como chave de busca
    - Por isso, o próprio índice é capaz de localizar as entradas relevantes de forma eficiente



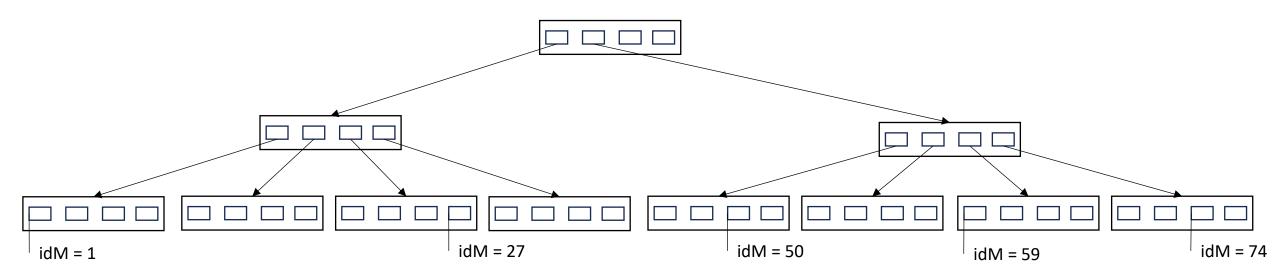
#### Sumário

- Operador Filter
- Uso do índice para resolver filtros
- Etada de complementação
- Filtro sobre o índice primário
- Filtro sobre o índice secundário
  - Com covering index
  - Sem covering index

 A seguir veremos exemplos de buscas que podem ser feitas quando um operador Filter está conectado a um índice

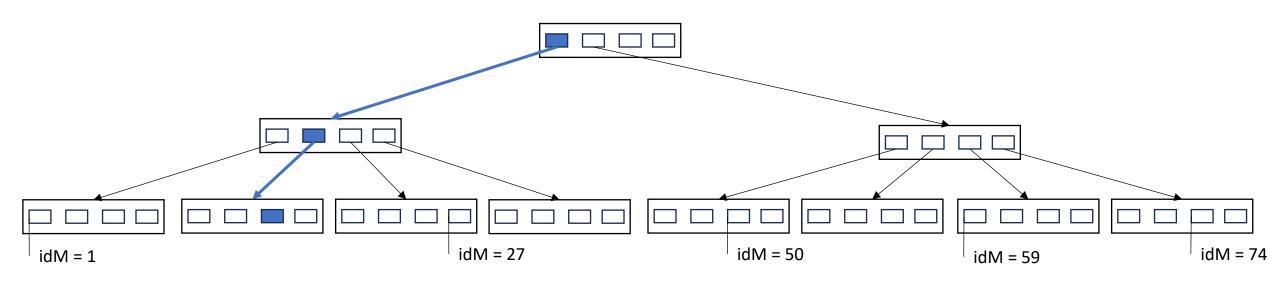


- O índice abaixo tem chave de busca idM
  - O índice permite buscar registros com base em filtros sobre a coluna idM
- O nível folha possui todas as chaves de busca, ordenadas por idM
  - Por ser um índice primário (clusterizado), o nível folha armazena o registro completo junto com a chave de busca



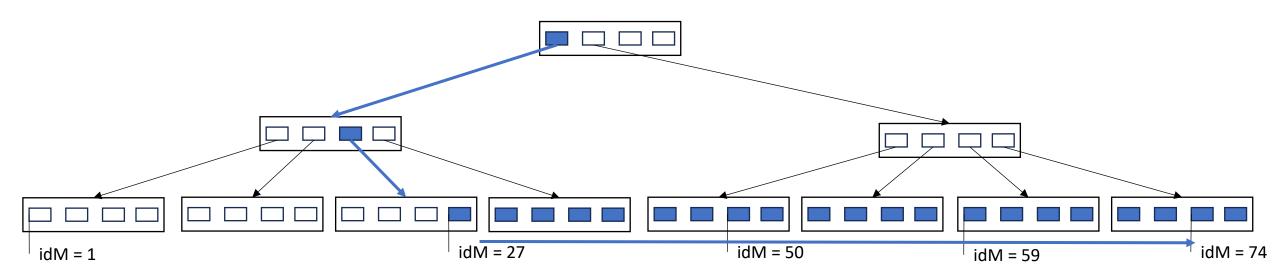
• Filtro: idM = 9

- Como o índice tem idM como chave de busca
  - É realizado um seek (uma busca que se inicia no nível raiz e termina em um nó folha)
  - O seek leva diretamente à entrada que satisfaz a busca



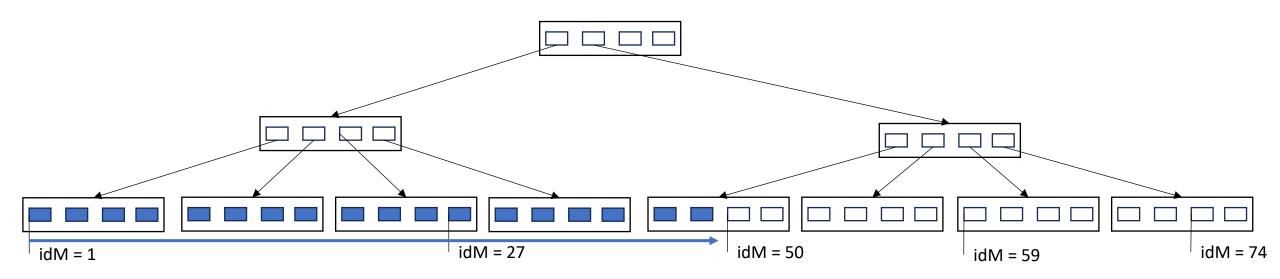
• Filtro: idM >= 27

- Como o índice tem idM como chave de busca
  - É realizado um seek, que leva diretamente à primeira entrada que satisfaz o critério de busca
  - Todas as entradas a partir desse ponto são recuperadas

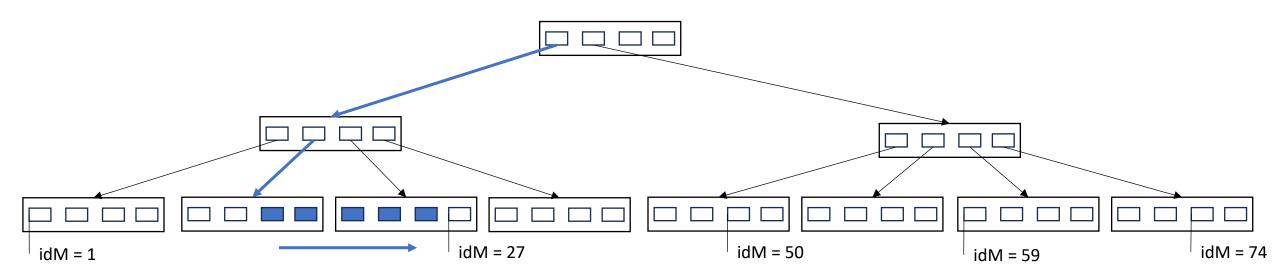


• Filtro: idM < 50

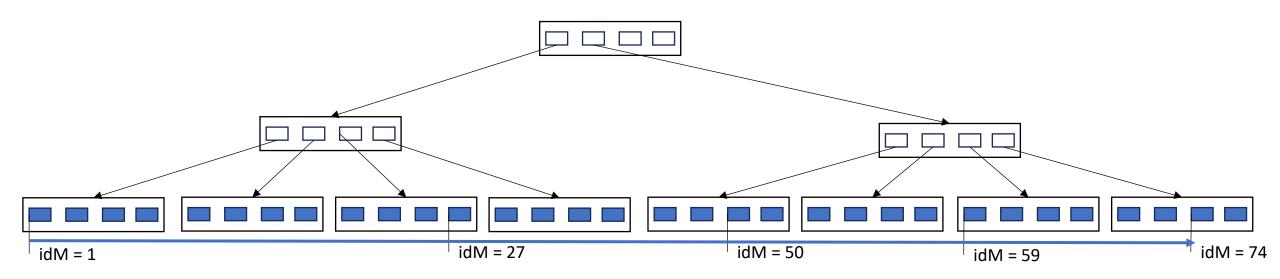
- Como o índice tem idM como chave de busca
  - É realizado um scan começa pelo nó folha mais à esquerda
  - O scan termina quando for encontrada a primeira entrada que não satisfaça o critério



- Filtro: idM >= 9 and idM < 27
- Como o índice tem idM como chave de busca
  - Um seek leva diretamente à entrada que satisfaz o intervalo inferior.
  - A partir desse ponto, é necessário um scan sobre as entradas consequentes enquanto o intervalo superior for satisfeito



- Filtro: year > 2010
- Como o índice não tem year como chave de busca
  - será necessário varrer todos os registros e verificar a condição de filtragem um por um



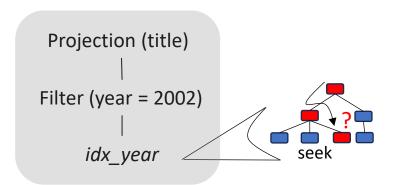
#### Sumário

- Operador Filter
- Uso do índice para resolver filtros
- Etapa de complementação
- Filtro sobre o índice primário
- Filtro sobre o índice secundário
  - Com covering index
  - Sem covering index

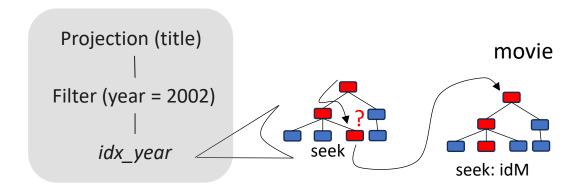
• Vimos que um índice ajuda a localizar as entradas que satisfazem as condições presentes em um operador Filter

 Mas e o que fazer quando o índice não possui todas as colunas exigidas pela consulta?

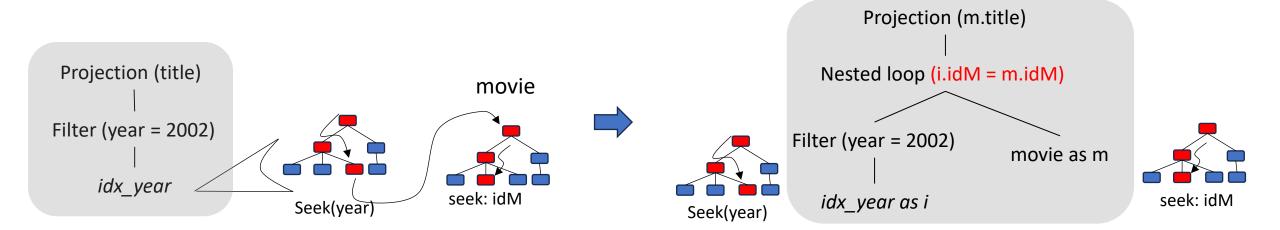
- No plano abaixo
  - O operador de filtro está conectado ao índice idx\_year
  - Como esse índice tem year como chave de busca, é realizado um seek na B+tree para verificar a condição de filtro
  - No entanto, a coluna title não está disponível no índice
    - Para recuperá-la, é necessária uma etapa de complementação
      - Nessa etapa, a estrutura contendo os registros precisa ser acessada



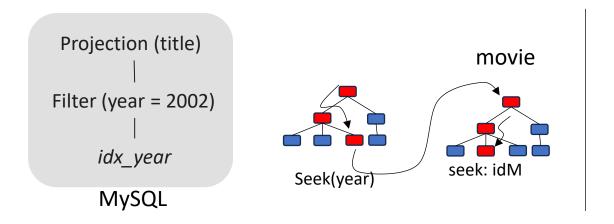
- A complementação depende de como as tabelas estão organizadas
- No DBest
  - O nível folha do índice idx\_year guarda a chave primária de movie
  - Necessário acessar o índice primário de movie para obter o registro completo

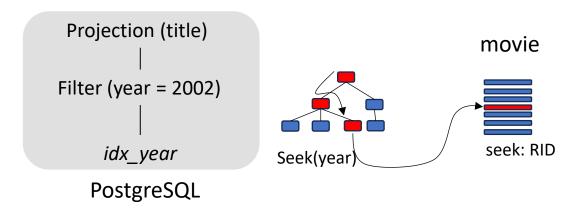


 Na prática, o DBest incorpora essa etapa no plano recorrendo ao algoritmo de junção Nested Loop Join

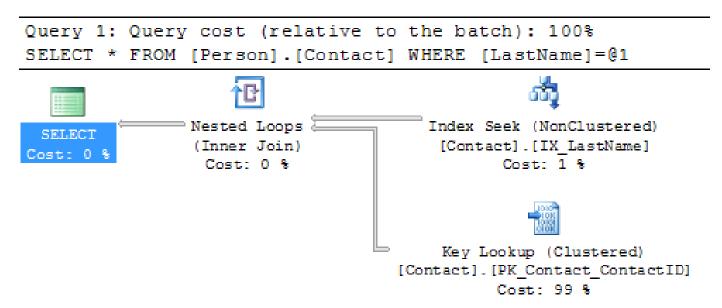


- O MySQL e o PostgreSQL também precisam acessar as estruturas que contem os registros para realizar a complementação
  - O índice primário, no MySQL
  - A heap, no PostgreSQL
- No entanto, essa etapa ocorre por baixo dos panos
  - O processo envolvido não aparece muito claramente no plano de execução

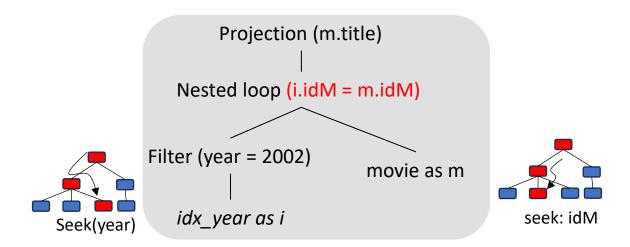




• Já o SQL Server usa o Nested Loop Join para fazer a complementação



- A etapa de complementação é executada para cada entrada que satisfizer o filtro
  - E ela leva a um acesso aleatório para recuperar a informação completa
- Por isso, quanto menos seletivo for o filtro
  - Mais custosa será a consulta, devido ao número elevado de acessos aleatórios



#### Sumário

- Operador Filter
- Uso do índice para resolver filtros
- Etapa de complementação
- Filtro sobre o índice primário
- Filtro sobre o índice secundário
  - Com covering index
  - Sem covering index

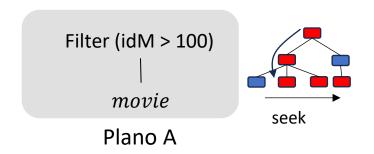
• Exemplo: retornar filmes cujo id seja superior a 100

SELECT \*
FROM movie
WHERE idM > 100

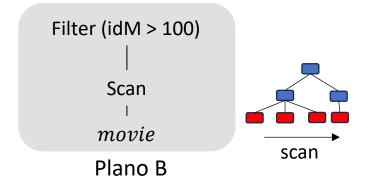
• O filtro é sobre o índice primário de movie (idM)

Todas as colunas devem ser retornadas

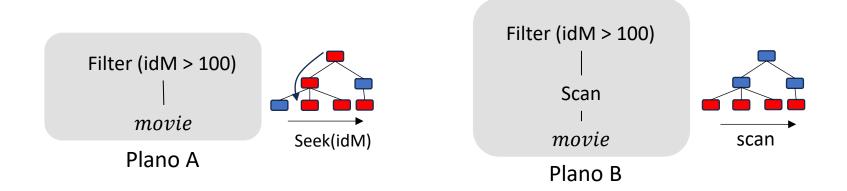
- Plano A
  - O operador de filtro está conectado ao índice primário movie
  - Como esse índice tem idM como chave de busca, é realizado um seek na B+tree para verificar a condição de filtro
  - O SELECT \* não torna a consulta mais onerosa
    - No DBest, o índice primário guarda todos os registros no nível folha
    - Ou seja, não é necessário acessar nenhuma outra estrutura para recuperar o registro completo



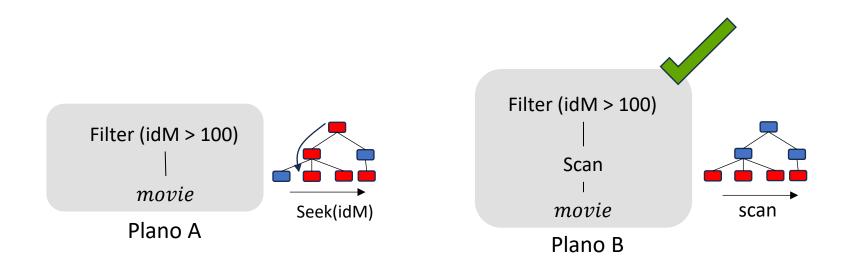
- Plano B
  - O operador de filtro está conectado a um operador scan
  - O scan é usado para evitar que um seek seja usado
  - Em vez do seek, é realizado um scan no nível folha da B+tree



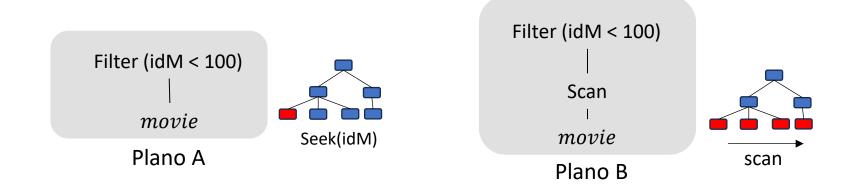
• Qual é melhor?



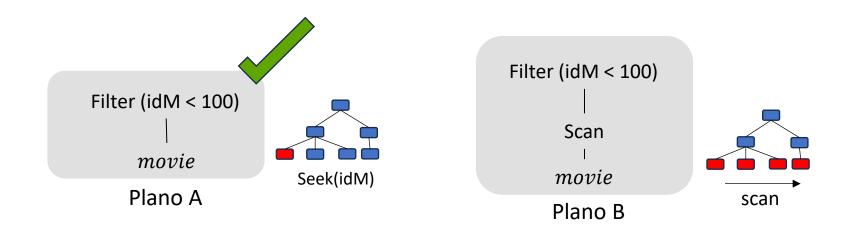
- O plano B é melhor
  - No plano A, quase todos os nós no nível folha são retornados
  - Nesse caso, o acesso aos nós intermediários feitos pelo seek se tornam um overhead (pequeno, mas existente)
  - É melhor realizar um scan sobre a tabela



• E se o filtro for seletivo? (ex. idM < 100)



- O plano A é melhor
  - O seek recupera poucos nós (páginas) enquanto o scan recuperaria todos



- Em resumo
  - caso o filtro seja sobre o índice primário, compensa usá-lo.
  - Não há necessidade de etapa de complementação
    - Pode-se recuperar todas as colunas da tabela no nível folha do índice
  - Se o filtro for seletivo
    - será feito um index seek.
  - Se o filtro for pouco seletivo
    - será feito um index/table scan.

#### Sumário

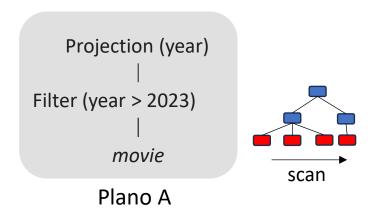
- Operador Filter
- Uso do índice para resolver filtros
- Etapa de complementação
- Filtro sobre o índice primário
- Filtro sobre o índice secundário
  - Com covering index
  - Sem covering index

• Exemplo 1: retornar anos de filmes lançados após 2023

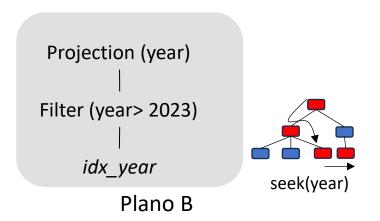
SELECT **year**FROM **movie**WHERE **year > 2023** 

- O Filtro é bastante seletivo
- Existe um índice secundário sobre year (idx\_year)
- A única coluna que interessa no SELECT é a que está indexada
  - Ou seja, é um covering index

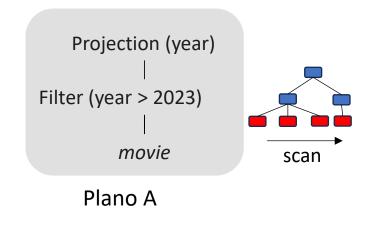
- Plano A
  - O operador de filtro está conectado ao índice primário movie
  - Como esse índice não tem year como chave de busca, é realizado um scan no nível folha da B+tree para verificar a condição de filtro

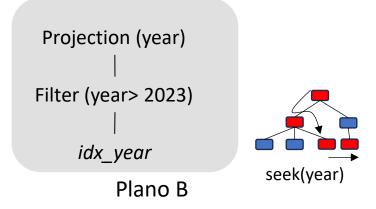


- Plano B
  - O operador de filtro está conectado ao índice secundário idx\_year
  - Como esse índice tem year como chave de busca, é realizado um seek na B+tree para verificar a condição de filtro

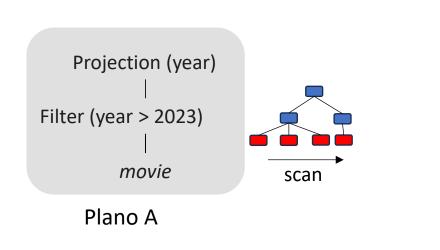


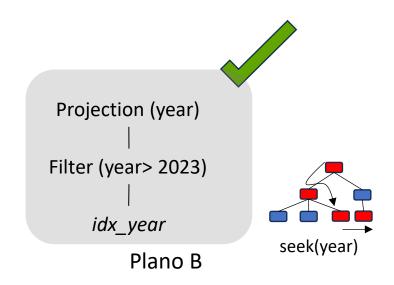
• Qual é melhor?





- É melhor usar o índice secundário.
- Além da busca ser seletiva, é possível encontrar a resposta usando apenas o índice



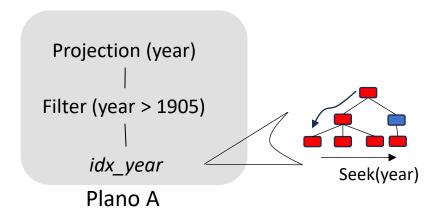


Exemplo 2: retornar anos de filmes lançados após 1905

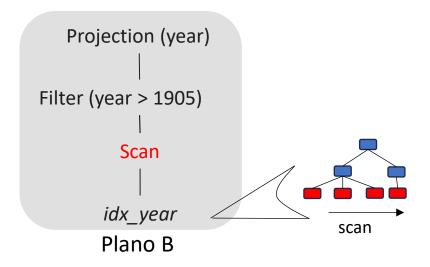
SELECT **year**FROM **movie**WHERE **year > 1905** 

- Agora o filtro é pouco seletivo
- Vale a pena usar o índice sobre year?

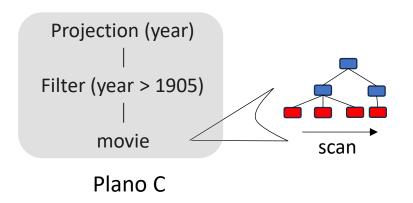
- Plano A
  - O operador de filtro está conectado ao índice secundário idx\_year
  - Como o índice tem year como chave de busca, é realizado um seek sobre o índice
  - Porém, o seek localiza o limite inferior no nível folha
    - Todos os nós folha à direita precisam ser acessados



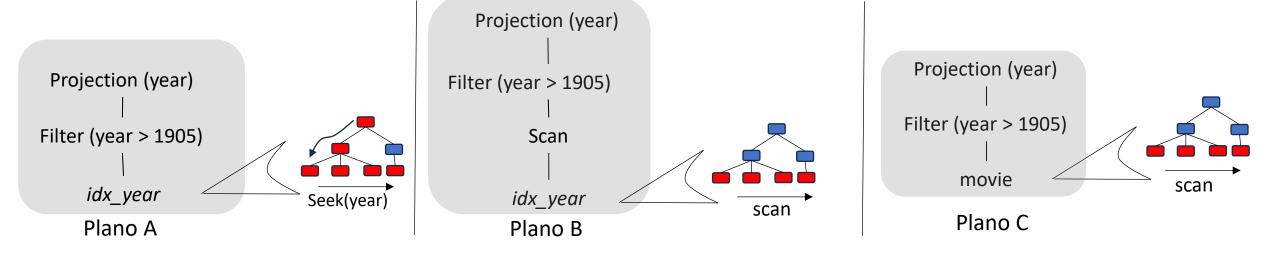
- Plano B
  - O operador de filtro está conectado a um operador scan
  - O scan é usado para evitar que um index seek seja usado
  - Em vez do seek, é realizado um index scan no nível folha da B+tree



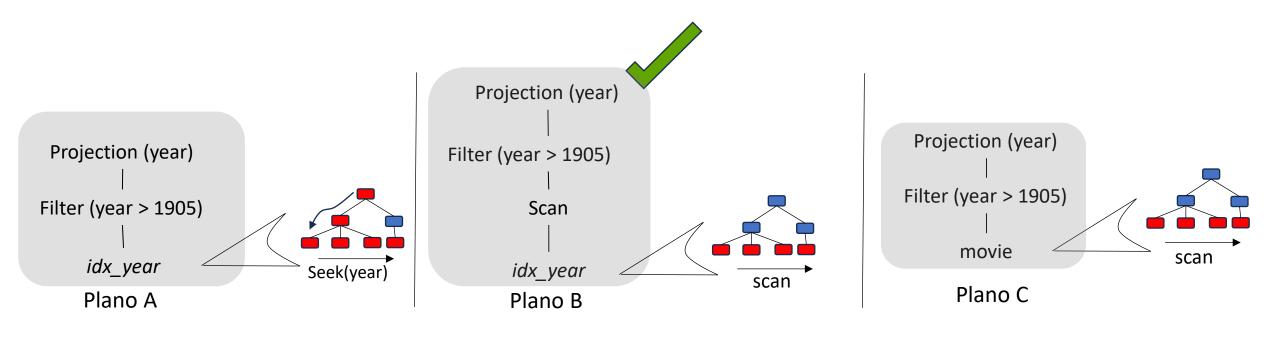
- Plano C
  - O operador de filtro está conectado ao índice primário
  - Como o índice não tem year como chave de busca, é realizado um scan



Qual é melhor?



- Devido ao filtro pouco seletivo
  - O plano B, com scan, é melhor
  - Evita o overhead do plano A de navegação pela árvore B+ do seek
  - Evita o custo do plano C de varrer toda a tabela



- Em resumo
  - Na presença de um covering index, vale a pena usá-lo
  - Se o filtro for seletivo
    - Fazer um index seek
  - Se o filtro não for seletivo
    - Fazer um index scan

#### Sumário

- Operador Filter
- Uso do índice para resolver filtros
- Etapa de complementação
- Filtro sobre o índice primário
- Filtro sobre o índice secundário
  - Com covering index
  - Sem covering index

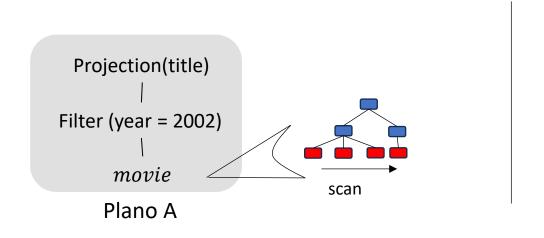
• Exemplo: título de filmes de 2002

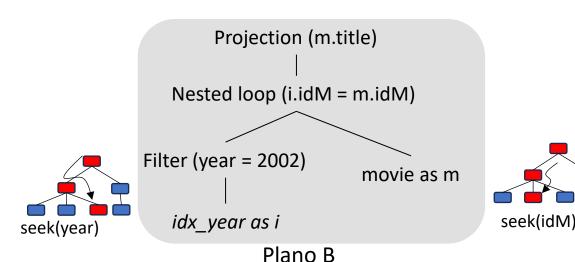
```
SELECT title
FROM movie
WHERE year = 2002
```

- O filtro é seletivo
- Existe um índice secundário sobre year
- A consulta solicita a coluna title, que não faz parte desse índice

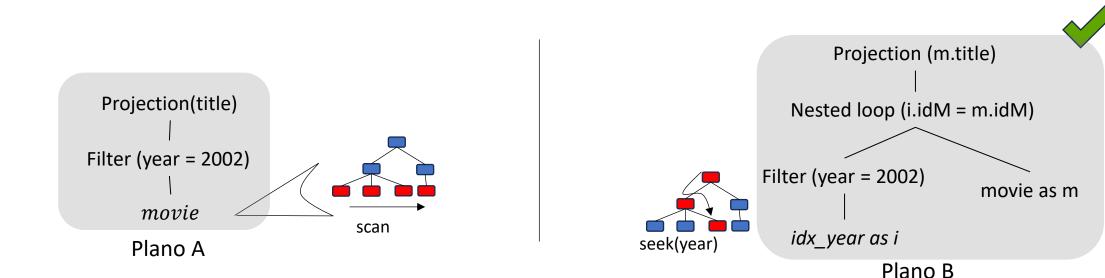
- Dois planos gerados
  - Plano A: Usa scan
  - Plano B: Usa seek, com complementação

#### Qual é melhor?





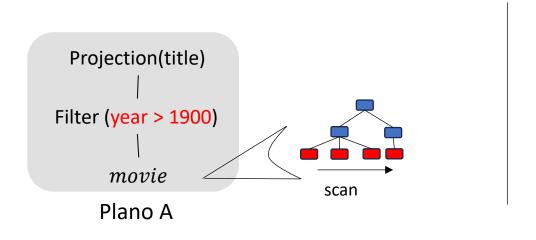
- O plano com complementação é melhor
- Como o filtro é seletivo, a etapa de complementação será requisitada poucas vezes

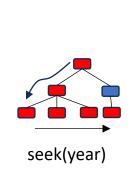


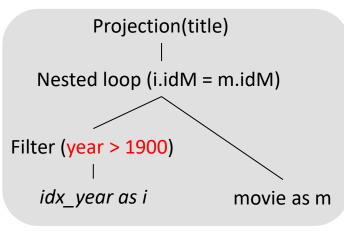
seek(idM)

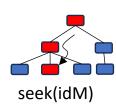
- E se o filtro for pouco seletivo (ex. year > 1900)
- Dois planos gerados
  - Plano A: Usa scan
  - Plano B: Usa seek, com complementação

• Qual é melhor?







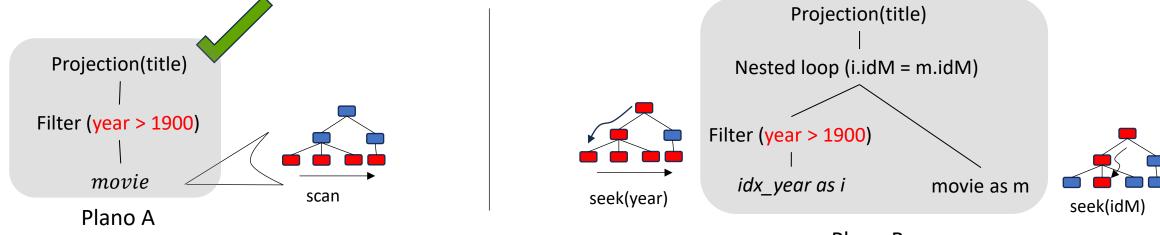


Plano B

- Table Scan é melhor
  - O seek do plano B requer uma etapa de complementação
  - Para cada entrada de idx\_year que satisfizer o filtro, uma busca em movie é necessária

#### • Importante:

Quanto menos seletivo for um filtro, mais cara é a complementação



- E se o filtro não for nem muito nem pouco seletivo? year > 1990
- Nesses casos o seek e o scan não são eficientes

- Com um seek
  - A quantidade de acessos aleatórios da complementação é muito alto
- Com um scan
  - O custo de varrer também é muito alto

 Para esses casos, os SGBDs costumam implementar técnicas de otimização no acesso

- Essas técnicas
  - recorrem ao índice
  - mas retiram a aleatoriedade no acesso às páginas
- Exemplos
  - MySQL: Multi Range Read (MRR)
  - PostreSQL: Bitmap Index

- Ex. O MRR ordena as chaves de busca antes de usá-las
  - Com a ordenação das chaves, o acesso passa a ser mais sequencial
    - Uma chave igual ou próxima à anterior possivelmente já esteja na memória (ex. 75, 101, 478)
      - Devido ao read ahead

| Chaves de Busca    | ordenação | Chaves de Busca     |
|--------------------|-----------|---------------------|
| 477                |           | 74                  |
| 75                 |           | 75                  |
| 100                |           | 100                 |
| 477                |           | 101                 |
| 74                 |           | 477                 |
| 101                |           | 477                 |
| 478                |           | 478                 |
| Acessos aleatórios |           | Acessos sequenciais |

#### Encerrando

- Índices
  - aceleram a localização de registros
  - Mas implicam em uma sobrecarga
    - Na atualização
    - No espaço ocupado
- Não compensa indexar todos os atributos
  - Os índices seriam maiores do que as tabelas
  - A inserção de um registro seria muito mais demorada
- A escolha de quais atributos indexar deve ser criteriosa

#### Encerrando

- Critérios principais
  - Atributo usado em
    - filtros com alta seletividade
    - junções
- Critérios secundários
  - Atributo usado para
    - ordenação (ORDER BY)
    - agrupamento (GROUP BY)
    - ..
- Não indexar todas colunas usadas em consultas
  - Deve-se analisar o custo-benefício

#### Atividade Individual

 A consulta abaixo recupera nome do personagem e ordem de aparição para ordens superiores a algum valor

```
SELECT c_name, cast_order
FROM movie_cast
WHERE cast_order > ??
```

- No DBest
  - Crie um plano de execução que realize um table scan sobre movie\_cast
  - Crie um plano de execução que realize um index seek sobre idx\_cast\_order

 Indique para que valor de cast\_order uma estratégia é melhor do que a outra